

Aproveitando-se do intervalo das sessões da Câmara, espedido para o mez de agosto de 1848, foi visitar sua família, partindo de Ouro Preto para o Serro em 21 de Setembro de 1847, e alli succumbiu victima da enfermidade que soffria, deixando inconsolavel sua joven e virtuosa consorte nos braços de sua mãe, onde, como que guiado pela Providencia, a foi depositar.

Morreu um cidadão probo, um esposo fiel e um amigo inestimavel.

Ouro Preto 4 de Janeiro de 1848.

Bernardo Teixeira de Carvalho.

(O Itamontano n. 17 de 1848.)

MARQUEZ DE VALENÇA

(N. em 1777 — M. em 1856)

Estevão Ribeiro de Rezende nasceu em S. José d'El-Rey no dia 20 de Julho de 1777.

Foram seus paes o Coronel Severino Ribeiro de Rezende e D. Josepha Maria de Rezende.

Concluidos na patria brasileira os seus preparatorios, foi em Coimbra cursar a Faculdade de Direito.

Elá seus credits deram-lhe facil accesso à Magistratura, sendo nomeado Juiz de Fora de Palmella.

Por occasião da invasão franceza sob o commando de Junot, o Dr. Estevão de Rezende teve de refugiar-se à terra onde nasceu.

Aqui seu talento e superiores qualidades foram logo aproveitados, servindo os seguintes cargos:

Juiz de Fora na cidade de S. Paulo;
Fiscal dos diamantes no Serro-Frio;
Ajudante do Intendente Geral de Policia da Corte;
Desembargador da Casa da Relação;

Ministro d'Estado em 1822, accumulando todas as pastas, quando neste anno acompanhou D. Pedro primeiro a Minas Geraes;

Deputado a Constituinte brasileira por esta provincia, deixando seu nome ligado aos principaes actos e projectos desta epocha;

Ministro do Imperio em 1824;

Ministro da Justiça em 1827;

Conselheiro d'Estado,

Barão com grandeza e conde de Valença pelo primeiro Imperador.

Marquez do mesmo titulo, gran-cruz do Crazeiro e grande dignatario da Rosa pelo segundo;

Senador por esta provincia (19 de Abril de 1826).

Falleceu no Rio de Janeiro no dia 8 de Setembro de 1856.